



# 372 – APLICAÇÃO FOLIAR DE TIAMINA EM TOMATEIRO SALADETE

MAÍSA DE PAULA FREITAS; LINCONL RODRIGUES ALMEIDA; LEONARDO PORTAPILA; CARLOS EDUARDO ALVES MOREIRA ;  
JOÃO GUILHERME LEMES; ALEXSANDER SELEGUINI.

<sup>1</sup> UNIVERSIDADE FEDERAL DO TRIÂNGULO MINEIRO, CAMPUS ITURAMA, MG

## INTRODUÇÃO

O tomateiro (*Solanum lycopersicum* L.) é uma das principais hortaliças produzidas no Brasil e no mundo, desempenhando importante papel sócio-econômico-alimentar nas regiões produtoras e consumidoras. Atualmente, visando atender a demanda de frutos in natura e processamento industrial, a cultura vem sendo manejada em diferentes sistemas de produção como cultivo a campo aberto, cultivo protegido, hidropônico, agroecológico, orgânico, entre outros, com diferentes avanços tecnológicos envolvidos. Assim, algumas tecnologias vêm sendo estudadas e aplicadas para os diferentes sistemas de produção, como o uso de cultivares híbridas, mudas enxertadas, sistemas de condução e podas, cobertura do solo, bem como uso de produtos com ação bioestimuladora, os quais ainda apresentam resultados inconclusivos. Assim, este experimento consistiu em avaliar o cultivo do tomateiro Saladete Híbrido Parma F1 (Agristar®) em função de doses de Tiamina.

## METODOLOGIA

O experimento foi conduzido na Fazenda Experimental da UFTM, em Iturama/MG, em Blocos Casualizados, em esquema fatorial 2x4 com quatro repetições. Foram estudados a presença ou ausência de cobertura do solo e quatro doses de tiamina (0, 75, 150 e 225 mg L<sup>-1</sup>), quatro aplicações, iniciando-se aos 15 dias após o transplântio (DAT). Utilizou-se um pulverizador costal de CO<sub>2</sub>, com a pressão de 2 KPa, com calda variando 100 a 200 L ha<sup>-1</sup>). Cada unidade experimental foi constituída por uma linha de plantio com dez plantas por parcela, transplantadas no espaçamento de 1,20x0,30 m (entre linhas x entre plantas). A tiamina foi adquirida em laboratório de manipulação em pó, em laboratório de manipulação, e o mulching utilizado foi filme plástico de polietileno de cor preta 1,60m x 3,00m de 25 micras. Os frutos foram colhidos e classificados em função do diâmetro transversal para a classe de frutos oblongo segundo ALVARENGA (2013), em pequenos (diâmetro > que 40 até 50 mm), médios (diâmetro > que 50 até 60 mm) e graúdos (diâmetro > que 60 mm) e posteriormente contados e pesados, para respectivas estimativas de produtividade total, massa total, quantidade total e por classe de frutos. Os dados foram submetidos à análise de variância (ANOVA) e as médias dos níveis do fator qualitativo (cobertura do solo), comparadas pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade. Já 6 as médias dos níveis do fator quantitativo (doses de tiamina) foram submetidas à análise de regressão polinomial-através do software SISVAR (FERREIRA, 2014).

## RESULTADOS E CONCLUSÕES

O crescimento vegetativo do tomateiro “Parma” não foi influenciado pelo uso do mulching e doses de tiamina. Verificou-se que o uso do mulching comparado ao solo descoberto aumentou em 17,14% o número de frutos grandes e reduziu em 9,18% o número de frutos pequenos. A produção e o número de frutos categorizados como pequenos, médios e grandes cresceram linearmente com o aumento das doses de timina. Recomenda-se a utilização de tiamina na dose de 255 mg L<sup>-1</sup> e mulching por proporcionar maior produção de frutos de tamanho médio e grandes, mais aceitos pelo mercado consumidor.

**TABELA 1.** Número de frutos, produção e massa média de frutos por classes de tamanhos - grandes (G), médios (M) e pequeno (P) em função da cobertura do solo e de doses de Tiamina. Iturama, Minas Gerais, 2022.

	Número frutos			Produção frutos			Massa média frutos		
	G	M	P	G	M	P	G	M	P
	.....unitário.....			.....g m <sup>-2</sup> .....			.....g frutos <sup>-1</sup> .....		
Cobertura do solo (mulching)									
COM	24,32a	29,73a	11,718b	5186,41a	4812,532a	834,229b	212,777b	161,953a	71,751b
SEM	20,76b	28,54a	12,90a	4876,02a	4441,389b	1028,698a	234,279a	156,220a	80,198a
Doses de tiamina (mg L <sup>-1</sup> )									
0	20,57	27,11	13,75	4372,27	4262,96	1088,38	212,04	157,56	79,344
75	22,36	29,50	12,58	4953,36	4448,24	914,11	222,46	151,14	72,708
150	23,23	29,58	11,93	5274,40	477,70	852,42	228,59	161,45	72,039
225	24,01	30,36	10,99	5524,84	5021,95	870,89	231,03	166,20	79,806
AJUSTE REGRESSÃO	RL	RL	RL	RL	RL	RL	NS	NS	RQ
CV (%)	9,13	7,85	12,53	11,22	8,65	9,64	9,04	14,94	11,95

Média seguidas da mesma letra na coluna não diferem significativamente pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade. RL (regressão linear), NS (não significativo) e RQ (regressão polinomial) para regressão.

Means followed by the same letter in the column do not differ significantly by Tukey's test at 5% probability. RL (linear regression), NS (not significant) and RQ (polynomial regression) for regression.

**TABELA 2.** Valores médios obtidos de total de frutos, produtividade e massa total. Iturama-MG,2023.

	Total frutos	Produtividade	Massa média geral
	.....unitário.....	.....g m <sup>-2</sup> .....	.....g frutos <sup>-1</sup> .....
Cobertura do solo (mulching)			
COM	65,776a	10833,174a	164,409a
SEM	62,209b	10346,111a	166,354a
Doses de tiamina (mg L <sup>-1</sup> )			
0	61,43	9723,67	158,18
75	64,44	10315,71	160,07
150	64,73	10901,52	168,30
225	65,36	11417,67	174,97
AJUSTE REGRESSÃO	RL	RL	RL
CV (%)	10,81	11,27	9,94

Média seguidas da mesma letra na coluna não diferem significativamente pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade. RL (regressão linear), NS (não significativo) e RQ (regressão polinomial) para regressão.  
Means followed by the same letter in the column do not differ significantly by Tukey's test at 5% probability. RL (linear regression), NS (not significant) and RQ (polynomial regression) for regression.



## AGRADECIMENTOS

Agradeço ao incentivo financeiro do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq, aos colaboradores da Fazenda Escola da UFTM e ao orientador Alexsander Seleguini.